

Memória da Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente– 21/12/2010

Aos Vinte e um dias do mês de dezembro de 2010, às 9h, teve início a reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente que teve como pauta inicial: 1. Planejamento estratégico; 2. Remanejamento de polos. Estavam presentes nessa reunião os representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação, representantes das Universidades Estaduais (UEL, UEM, UNICENTRO, UNIOESTE, UTFPR), representante da SETI/CES, os Coordenadores das UABs nas Universidades (UEL e UEM), representante da APP-Sindicato; Conselho Estadual de Educação(CEE). A comissão recebeu por e-mail justificativas da ausência dos seguintes membros: Ana Rita Levandovski (UENP), da Prof.^a Helena Costa (MEC), Prof.^a Beatriz Nadal(UEPG). A Prof.^a Alayde (SUED/SEED) agradeceu a presença de todos, e iniciou a reunião apresentando o Plano Nacional de Formação de Professores e Rede Nacional de Formação Continuada enviado por e-mail, pela Prof.^a Helena Costa (MEC) e encaminhado por mim, a todos os membros do Fórum. Solicitou que as IES, fizessem reuniões com os gestores municipais para que sejam atualizadas as demandas dos municípios, relacionadas à Formação Continuada. Na ocasião foi lido o email enviado à mesma, com os seguintes questionamentos: 1) Quando e como se efetivará o financiamento dos cursos de formação continuada e especialização que serão oferecidos pelas IES estaduais ?;2) Como será o processo de distribuição de vagas para os cursos supra citados? 3) As vagas para os referidos cursos serão abertas por meio da Plataforma Freire? Se não, por qual meio serão abertas?. A reunião deste dia teve como finalidade, apresentar os resultados dos trabalhos dos GT do dia anterior, o GT que trabalhou com as questões referentes aos polos da UAB, discutiu as questões da oferta de vagas para os alunos da IESDE/Vizivali e a Formação Continuada e as questões referentes ao Educacenso. O outro GT discutiu o repasse de informações referentes à regulamentação da 2ª Licenciatura; o Plano de Carreira; as questões referentes à bolsa-auxílio para os cursistas e a Formação Pedagógica da UEM. O Prof. Eurides (UNIOESTE), alertou que muitos professores/alunos não estão estimulados a fazer a 2ª licenciatura pois estão preocupados com os custos referentes aos deslocamentos e alimentação, pois não existem garantias de que, depois de concluírem o curso de 2ª licenciatura, poderão ministrar aulas desta disciplina. A Prof.^a Bete elencou os critérios de prioridade de inscrição para que os professores/alunos interessados possam cursar a 2ª licenciatura, sendo que um deles é de que os candidatos devem ter no mínimo 600 dias de atuação em sala de aula, na área da disciplina do curso pretendido. A Prof.^a Bete lembrou ainda, que os professores interessados em fazer um curso de 1.400h e estão trabalhando no magistério, o farão, por uma necessidade institucional. Foi solicitado também, que a UNDIME faça a articulação nos municípios, para que os gestores municipais participem da validação das inscrições dos mesmos, já que esta participação é de suma importância para o bom andamento do processo. Em relação à Formação Continuada, foi lembrado que, os números do Educacenso não contêm os dados reais referentes aos professores do Estado. O Prof. Edmilson(CEE) lembrou que os professores/alunos estão se inscrevendo e ainda não há estrutura que garanta a oferta destes cursos, bem como a contra-partida do Estado. Ficou determinado pelo MEC, que não será feita uma oferta de novos polos, enquanto os polos de Pinhais, Campo Largo, Tamarana, Coronel Vivida, Santa Helena e Assis Chateaubriand não tiverem a verificação e autorização do MEC. A Prof.^a Bete ligou no MEC, para obter uma informação sobre a situação de alunos que se inscreveram em um determinado polo/curso e que gostariam de mudar, foi esclarecido que ele deve cancelar a primeira inscrição e fazer uma nova inscrição em outro polo/curso. Foi sugerido ainda, que se criasse um edital de chamamento nos municípios, para que os alunos possam efetivar suas matrículas, que eles devem levar os documentos comprobatórios, para que posteriormente possa ser feito uma classificação dos inscritos. Após levantamento pelas Universidades, ficou estabelecido, o número de vagas que cada IES disponibilizará: UEPG: 2.100 vagas; UEL: 1000 vagas; UENP: 1000 vagas; IFPR: 1.620 vagas; UNICENTRO: 1.820 vagas. A Prof.^a Marta (UEM) e a Prof.^a Alayde(SEED) pediram que as IES juntamente com o Fórum, fizessem, uma nota oficial à Secretaria de Ensino Superior, informando que, somente mediante a garantia do financiamento federal, bem como a

contrapartida do Estado, as IES farão a oferta dos cursos de complementação, e que estas exigências estarão contidas, no edital de chamamento para os alunos inscritos, bem como o período em que as matrículas dos cursos estarão abertas. Ficou decidido que a nota oficial do Fórum, deverá ser publicada na página do Dia-a-dia-Educação, da UNDIME e da APP-Sindicato. A Prof.^a Janeslei perguntou se a oferta de Formação Continuada, será feita apenas para as Instituições Públicas, e segundo a Prof.^a Bete, algumas instituições privadas de alguns estados também serão beneficiadas com o programa de Formação Continuada pelo MEC. A Prof.^a Marta da UEL obteve a informação de que a Plataforma Freire não abrirá para as IES estaduais, segundo a Prof.^a Bete, a Plataforma Freire abre todos os cursos da CECAD, à Distância, porém, ficou estabelecido que o Fórum fará uma consulta por escrito para maiores esclarecimentos. Segundo a Prof.^a Bete, as IES estão fazendo seu planejamento para 2011, porém, não estão contemplando as vagas para os cursos de complementação, em virtude da falta de informações precisas. Segundo ela, em julho, foi feita uma reunião onde foi sentido a necessidade de encaminhar um levantamento pelas regionais da UNDIME, do quadro das demandas e que na época foi pensado um instrumento para coleta de dados dos municípios. Após este levantamento de dados, as regionais enviariam para o Fórum, as informações coletadas e essas seriam encaminhadas ao MEC. Ainda segundo ela, a Plataforma Freire permite que todos, de uma forma democrática, se inscrevam nos cursos, com a possibilidade de validação pelos gestores, e a garantia de Formação Continuada a todos, porém, o desuso da mesma, seria um retrocesso. O Prof. Edmilson (CEE) lembrou que o Fórum tem autoridade para elaborar uma lista complementar dos professores que não estão na base de dados do Educacenso. Lembrou ainda, a importância do repasse de todas as informações para o próximo presidente do Fórum. A Prof.^a Marta questionou quem fará a regulamentação dos cursos em conclusão. O Prof. Edmilson (CE) esclareceu que o procedimento é aquele adotado pelo CE, para todos os cursos de Licenciatura, que não está claro quanto a regulamentação da 2ª licenciatura, pois esta prevê um total de 600h. Para solucionar as dúvidas referentes à 2ª licenciatura, o Fórum fará uma consulta junto ao CE. Foi solicitado aos representantes das IES, que elaborassem uma lista de dúvidas/questionamentos e as enviassem ao Fórum, para o mesmo encaminhar ao MEC. Os membros do Fórum, deixam registrado a solicitação para o próximo presidente, de que as pessoas que hoje fazem parte do mesmo, possam participar das discussões no próximo ano. O Prof. Edmilson (CE) questionou ao Fórum, de quem será a responsabilidade sobre o Plano de Carreira. A Prof.^a Marta (UEM) falou sobre um questionamento referente à Formação Pedagógica, pois segundo ela, uma nota divulgada pelo Fórum determinava que o mínimo de alunos por turma deveria ser 17, este número mínimo não foi acordado pela CAPES/MEC. Ainda segundo ela, já tinha sido aprovado pelo Fórum, uma solicitação para compor turma com 8 alunos, porém, o MEC autorizou turmas com um mínimo de 15 alunos. O MEC pediu ainda que, esta resposta ficasse registrada em ata, em virtude da transição de governo, bem como a resposta desta consulta fosse enviada à UEM. A Prof.^a Bete disse que, o Fórum deveria fazer a verificação e reconhecimento dos polos da UAB propostos em 2009, e que apenas o de Colorado não havia sido reconhecido. O polo de Parancity foi sugerido, como consta na ata da reunião anterior, para substituir o polo de Colorado que fica a 18 km de distância, sua verificação e autorização ficou pendente para o próximo ano. A Prof.^a Leonor (UEM) comunicou aos presentes que, foi aprovado o primeiro curso presencial do PARFOR na UEM e ela transmitiu em nome da Universidade a satisfação em poder oferecer esta formação aos professores. Segue anexo, a cópia do e-mail com as respostas aos questionamentos feitos à Prof.^a Helena (MEC), citados no início desta ata. Foi acordado pelos presentes que a próxima reunião será no dia 01/02/11 às 9h no auditório da SEED. Não tendo nada mais a tratar, a prof.^a Alayde deu por encerrada a reunião, que vai lavrada por mim, Lilian Mary Alberton e demais presentes.

Resposta questionamentos Fórum pela Prof.^a Helena Costa Lopes de Freitas (MEC)

Prezada Prof.^a Alayde

Colegas do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente:

Em primeiro lugar, desejo uma boa reunião do Fórum, à qual não posso comparecer devido à transição da equipe do MEC.

Esclareço as indagações sobre a formação continuada.

As ações de formação continuada, no âmbito do Ministério da Educação vêm passando por constantes revisões, para seu desenvolvimento em 2011.

É consenso entre as IES que já iniciaram seus cursos e também no MEC que temos que redirecionar as ações de formação, institucionalizando-as no interior das IES de forma orgânica, tal como proposta da Rede, vinculando-as ao processo de valorização e profissionalização dos professores e fortalecendo as escolas e não ações individuais tanto de professores quanto de sistemas.

Para isso, temos que olhar para ações que apoiem o trabalho docente e não apenas conjunto de cursos como vem sendo fomentado nos últimos anos.

O número de IES que estão hoje na Rede Nacional – em torno de 72 – certamente nos proporcionará outros parâmetros para fortalecermos esta concepção, em articulação com os fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente.

Melhor detalhamento deste processo será socializado em correspondência desta Coordenação a ser enviada aos Fóruns e às IES.

Os convênios com as IES estaduais com recursos aprovados no ano de 2010 deverão ser firmados para liberação dos recursos e início dos cursos em 2011.

Todas as IES da Rede estarão sendo convocadas para reunião a ser realizada em fevereiro a partir do dia 20, para o planejamento das ações 2011-2012.

Independente destas ações, propomos como o fizemos todo o ano de 2010, a articulação entre as IES e a UNDIME, no âmbito do Fórum, a exemplo do que fez a UNIOESTE recentemente com os municípios sob sua responsabilidade, para examinar a distribuição de vagas de modo a não haver sobreposição de cursos e vagas nos diferentes pólos e/ou campi das IES.

Esta é uma ação fundamental para que o estado do Paraná possa indicar as perspectivas de atendimento de suas demandas, seja do PAR, ou de outras fontes. Lembrar que o estado do Paraná já tem um Plano de Desenvolvimento da Educação e que incorporar municípios nesse processo é um passo importante na criação do sistema nacional de educação.

Certamente a Plataforma será instrumento importante na identificação das demandas e das ofertas, mas também está sendo revista para proporcionar o acesso de cada uma das escolas na indicação das ações de formação necessárias para o desenvolvimento de seu projeto político pedagógico.

São essas mudanças para alcançarmos outro patamar na valorização e profissionalização do magistério da educação básica que estamos construindo como política permanente junto ao desenvolvimento da escola pública. Nem sempre é possível leva-las a efeito no tempo político de um programa.

Desejamos a todos vocês um 2011 de muito compromisso firmado entre nós e entre nós e as escolas. Que a formação de professores continue sendo o foco das políticas, com prioridade para as ações de apoio ao trabalho docente e fortalecimento das escolas e seus projetos.

Atentamente

Helena Costa Lopes de Freitas

Coordenação-Geral de Formação de Professores

Esplanada dos Ministérios Bloco L Sala 513 -5º andar - Ed.Sede do Ministério da Educação.
Fone (061)2022-8369/8366-FAX: (61) 2022-8453
CEP: 70.047-901 -Brasília - DF

Diretoria de Políticas Formação, Materiais Didáticos e Tecnologias para Educação Básica- DPOFORM